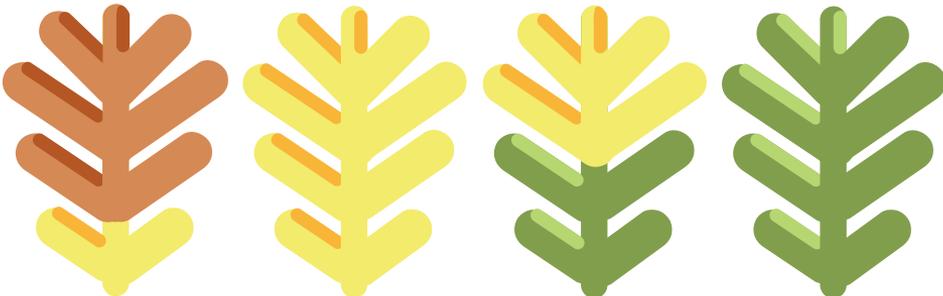


AI,  QUE
ABELHUDOS!



H O R A
V E R D E



Apoio:

PRÉMIOS BPI "la Caixa"

SENIORES

VENCEDOR 2020



Promotor:



Parceiro:



Ai, que abelhudos!

Objetivo

Aprender alguns dos segredos do mel e lembrar a importância que as abelhas, e outros polinizadores, têm no mundo natural.

Duração

30 minutos.

Público-alvo

Público sénior em geral. Adequado para pessoas com demência e portadores de deficiência intelectual e mobilidade reduzida.

Material

Frascos com amostras de pólen e mel. Alguns exemplares de abelhas mortas. Favos construídos pelas abelhas recolhidos de colmeias.

Procedimento

- Comunicar o tema da atividade;
- Questionar o que sabem sobre abelhas e mel, e incentivar a partilha de histórias;
- Mostrar os exemplares das abelhas mortas e referir algumas das suas curiosidades (descritas no guia);
- Abrir o frasco de pólen para que o sintam nos dedos e explicar a importância das abelhas como polinizadores (dar a provar também, uma vez que é comestível);
- No final, desvendar alguns segredos sobre o mel, e dá-lo a provar com pão ou diretamente (acrescentar mais mel à amostra caso esta seja demasiado pequena).

Quanto vivem dentro de uma colmeia?

A colmeia é a casa das abelhas e abriga uma família numerosa, com vários milhares de indivíduos.

A maioria (20 a 80 mil) são abelhas operárias que, como o nome indica, são responsáveis por quase todo o trabalho: recolhem o pólen, fazem o mel, alimentam as larvas, constroem os favos, etc...

Depois existem os zangões e a sua quantidade depende da estação. O seu trabalho é garantir a fecundação da abelha rainha. Fora isso, só "comem e dormem".

No meio destes milhares de zumbidos existe uma só rainha, responsável pela continuidade da colmeia. É ela que põe os ovos (pode pôr 2000 ovos por dia) e assegura as novas operárias e zangões.





A rainha, nem de sangue azul é.

As abelhas rainhas são criadas de larvas iguais às operárias. A diferença é que são alimentadas exclusivamente com “geleia real” durante toda a sua vida, ao passo que as outras larvas só o são durante 3 dias.

A geleia real é uma substância produzida pelas abelhas operárias no início da sua vida e uma das principais razões para a abelha rainha continuar a produzi-las. Se elas acabassem, ela deixaria de ter alimento.

E os zangões morrem de amor por ela!

A abelha rainha é fecundada por vários zangões ao mesmo tempo. Após a fecundação a maioria deles morre e os que sobrevivem são expulsos da colmeia, que é o mesmo que condená-los à morte, uma vez que não se sabem alimentar sozinhos.

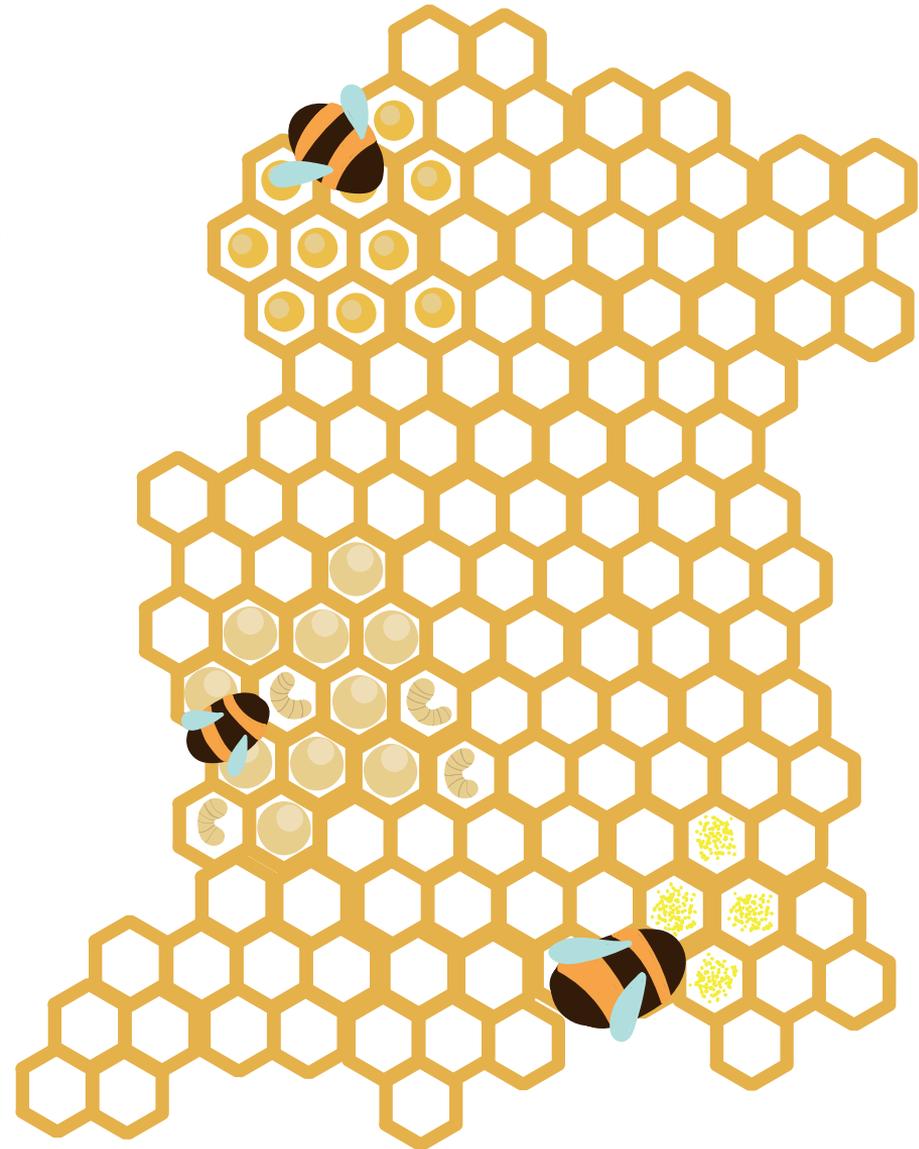
O pólen e a importância das abelhas

As abelhas visitam as flores para recolherem néctar e pólen. Enquanto o néctar lhes serve de alimento diretamente, é o pólen o mais valioso dos dois. É extremamente nutritivo (até para nós!) e é a partir dele que fabricam o mel e a geleia real, ambos alimentos indispensáveis para o funcionamento da colónia.

Contudo, a importância das abelhas está muito para além de nos adoçarem a boca. A maioria das plantas e dos frutos que consumimos e conhecemos depende do seu trabalho. A polinização está para as plantas, como a reprodução para os animais. Assim, as abelhas são um dos principais responsáveis por assegurar a existência das plantas. Da próxima vez que comerem fruta, por exemplo, agradeçam às abelhas!

Os favos

Os favos são construídos pelas abelhas obreiras e têm várias funções dentro da colmeia. Servem de "armazém", para as abelhas guardarem o mel e o pólen, mas também de "maternidade". É dentro deles que são depositados os ovos e que as larvas são alimentadas até se transformarem em abelhas adultas.





Diz-me que flores visitas, dir-te-ei o mel que fazes.

Existem vários tipos de mel, dependendo das flores que as abelhas visitaram. Diferentes regiões, têm diferentes tipos de mel.

Mel de urze: característico de regiões altas e montanhosas tem uma cor mais escura e um sabor intenso.

Mel de eucalipto: tem uma cor mais clara e costuma ser o mel mais aromático. É o primeiro a ser colhido no ano (Dezembro e Janeiro correspondem aos meses de maior floração)

Mel de milflores: característico da região das Beiras resulta de uma mistura de várias flores (urze, rosmaninho, eucalipto, tojo, malva-rosa, tomilho, alecrim e borragem)

Mel de laranjeira: comumente é o mel considerado mais saboroso

1kg de mel implica a recolha de néctar de 4 milhões de flores.

As abelhas operárias voam até 3km de distância das colmeias em busca de flores e fazem entre 10 e 15 viagens por dia.

Conta-nos as tuas abelhudices.

Partilha nas tuas redes: #HoraVerde
#associacaorioneiva #grassaantas
#BancoBPI #FundlaCaixaBPI

www.rioneiva.com
geral@rioneiva.com

www.grassa.pt
grassa.antas@hotmail.com

